



A PRIORIDADE É SAÚDE

A Bancada Paulista, formada pelos 70 deputados e três senadores do Estado de São Paulo no Congresso Nacional, definiu a indicação de seus recursos de emendas ao Orçamento da União de 2021.

A Bancada Paulista, formada pelos 70 deputados e três senadores do Estado de São Paulo no Congresso Nacional, definiu a indicação de seus recursos de emendas ao Orçamento da União de 2021. Ao todo, serão R\$ 220 milhões distribuídos para as áreas de educação, segurança pública e saúde, que ficará com a maior parte do valor.

Hospitais públicos e filantrópicos, que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS), receberão R\$ 129 milhões. Pelo segundo ano, foram adotados critérios técnicos para definir quais entidades e quanto cada uma deve receber. O rateio levou em conta número de internações e volume de produção pelo SUS. Com isso, 73 hospitais, de todas as regiões do Estado, serão beneficiados.

Diferente do ano passado, quando toda a emenda de Bancada foi destinada para ações de combate ao coronavírus, neste ano, o dinheiro poderá ser aplicado nas áreas específicas de cada hospital, muitos dos quais são especializados.

Como o Orçamento da União para 2021 ainda não foi apreciado pelo Congresso Nacional, ainda pode haver mudança no valor total das emendas das bancadas. Há uma chance de o recurso chegar a R\$ 246 milhões para cada colegiado. Se isso acontecer, parlamentares paulistas

não descartam a possibilidade de contemplarem mais entidades de saúde.